

Cracolândia

Governador desiste de remover usuários de drogas para o Bom Retiro

Após receber muitas críticas, Tarcísio de Freitas revê plano de transferir dependentes químicos para a região da Rua Prates

.....
GONÇALO JUNIOR
.....

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), desistiu ontem de tentar transferir o fluxo de usuários de drogas da Cracolândia para o Bom Retiro, na região central. A proposta, que havia sido anunciada na terça-feira, provocou reclamações de comerciantes da região e críticas de especialistas em segurança pública.

“O governo do Estado informa que após novas avaliações a estratégia de direcionar o fluxo para o Complexo Prates será revista. Novas possibilidades para solucionar o problema da Cracolândia estão sendo estudadas e serão divulgadas em breve”, diz nota do governo de São Paulo.

A mudança de rota foi confirmada horas depois que o governador fez um sobrevoo na região central de São Paulo, nas proximidades às ruas Gusmões, Vitória, Santa Ifigê-

nia e Avenida Rio Branco, no centro da capital, onde se localiza atualmente o fluxo de dependentes químicos. Ele também sobrevoou a área que receberia o fluxo.

A ideia inicial do governo era tentar aproximar os usuários de drogas do Complexo Prates, equipamento municipal que atende a população em situação de rua e também dependentes químicos, no final da rua Prates, no Bom Retiro.

.....
**Rotina de desconforto
Região do Complexo Prates
sofre com imóveis vazios
e uma sensação contínua
de insegurança**
.....

Na quarta-feira, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que não havia sido consultado sobre o tema e falou em um “mal-entendido” com Tarcísio de Freitas. “Não foi falado comigo. A gente tem reuniões periódicas para tratar desse tema. O que eu entendo é fazer não a remoção da Cracolândia, mas talvez um direcionamento para atendimento público para as pessoas. Creio que seja isso. Fazer a remoção daquele contingente de mil e poucas pessoas, a gente não te-

ve uma discussão, uma conclusão com relação a este tema. Me parece que houve um mal entendido”, disse o prefeito.

REPROVAÇÃO. A medida havia sido criticada por especialistas como a antropóloga Deborah Fromm, pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). “É uma continuação dos erros que governos anteriores cometeram de pensar na Cracolândia de forma isolada”, afirmou à Rádio Eldorado. Para a estu- diosa, o Estado é que deve ir até o público atendido, sem “deslocamento forçado”.

Na semana passada, os poderes municipal e estadual já haviam feito uma primeira tentativa de remover o fluxo do centro.

Relatos de líderes sociais e profissionais da área da saúde apontam que a Polícia Militar, a Polícia Civil e a GCM conduziram o fluxo da Rua dos Gusmões até a ponte Orestes Quércia, na Marginal do Tietê, em um caminho de cerca de três quilômetros. No final da operação, os usuários fugiram do local e retornaram ao centro. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: MetrÓpole Caderno: A Pagina: 16